





# QUER ACOMPANHAR-ME?...

(Continuação da 1.ª página)

da de confusões!) e as recomendações do meu querido Dr. Mascarenhas Pacheco levam-me a fazer a ascensão muito lentamente e não quero dar-lhe a desagradável sensação de um automóvel caminhando atrás duma carroça nem privá-lo do prazer (que já experimentei noutros tempos...) de subir de três em três degraus ou «per degraus nom contados».

Os minutos que me levar de avanço pode empregá-los em admirar o panorama, que, à distância de bons vinte anos, não sou capaz de lhe descrever.

Como vê, há nesta torre quatro sinos e uma sineta.

Aqui o maior chama-se «Nossa Senhora da Luz», cuja imagem se vê esculpida, com o Menino ao colo e abrindo o manto. Cá vemos também uma cruz e leio-lhe as inscrições:

VERBUM CARO FACTUM EST  
JACINTO E ANTONIO ALVES  
GVERRA

ME FIZERAM EM LISBOA  
ANNO DE 1812

Neste século de latinosfobia, torna-se conveniente traduzir a primeira linha: O VERBO FEZ-SE CARNE.

Estes Guerras fundiram bastantes sinos para as igrejas algarvias nesta época e a casa devia ser já antiga, porque há sinais do século anterior assinados por Fausto ou Faustino Alves Guerra.

O respeitável gigante sonoro que temos diante de nós não pode dobrar, pois que, da primeira vez que dobrou, rachou a torre. Vai fazer obséquio de lhe dar uma pancadinha ao de leve com os nós dos dedos, enquanto eu sopro aqui no meu *lamiré*. Assim conseguimos identificar-lhe a nota fundamental, que é o *sol sustenido*.

Como sabe, o som dos sinos é composto por muitos harmónicos e é absolutamente falso o provérbio francês: Qui n'entend qu'une cloche n'entend qu'un son. Pelo contrário, ouve muitos e só com leve percussão se consegue isolar o fundamental.

Estoutro chama-se S. Clemente e tem a imagem deste santo, com tiara e báculo. A inscrição diz:

GVERRA O FEZ 1812

Repetindo a experiência anterior, verificamos que dá a nota *la*.

Este terceiro tem o nome e a imagem de S. Vicente e inscrição igual à do anterior. Dá a nota *si*.

O quarto — Santa Bárbara — ostenta a imagem da santa e, num quadrado, esta inscrição: Santa Bárbara fundida por Carvalhal ano 1895 Faro.

Este, que não afina com os anteriores, já não é o mesmo que D. Francisco Gomes benzeu. Foi refundido em Faro, na data que ostenta, na oficina desse Carvalhal, que também aparece escrito Carvajal e Carvalho.

A sineta é chamada «Nossa Senhora da Piedade».

Estou a adivinhar-lhe a curiosidade de saber a história destes

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 335 — 21-XI-1965

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Julzo de Direito desta comarca e segunda secção, correm editos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Requerentes e Requeridos nos autos de acção especial de divisão de cousa comum que ELVIRA DE SOUSA RABAGINHA e marido DOMINGOS DAS NEVES, ela doméstica e ele empregado de escritório, moradores nesta vila requereram contra MARIA JOSÉ DE SOUSA e marido DUARTE JOSÉ, ela doméstica e ele marítimo, moradores na Rua Dr. Ataíde, 8, em Olhão e JOAQUIM ROCHA DE SOUSA e mulher APARECIDA MARIA DE SOUSA, moradores na Rua Assis Figueiredo, 678, Poço de Caldas, Minas, Brasil, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, reclamarem os seus créditos desde que gozem de garantia real sobre o prédio dividendo.

Loulé, 25 de Outubro de 1965

O escrivão de direito,  
da 2.ª Secção

a) Henrique Anatólio Samora  
de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto  
dos Santos

sinos. Posso satisfazer-lha. Tenho aqui precisamente uma nota copiada da *Biografia de D. Francisco Gomes*, do Dr. Ataíde de Oliveira, em que ele diz que foram oferecidos por esse venerando prelado à Junta de Paróquia e colocados na torre em 1814, acto a que assistiu o mencionado prelado, que veio positivamente benzê-los.

Ora sabemos que, em 1565, já havia nesta torre dois sinos e, em 1607, anotou-se a existência de mais uma «garrida», ou seja uma sineta. Esses dois sinos devem ter entrado (era costume) na fundição dos quatro novos. E, portanto, a sineta deve ser ainda a primitiva — o mais velhinho de todos estes bronzes que nos rodeiam.

Enquanto vamos descendo, conto-lhe a saborosa lenda que, na citada *Biografia*, refere o Ataíde a respeito destes sinos.

O dia da bênção foi de festa em Loulé. Os quatro sinos estavam enramalhados com flores, oferecidas pelas principais senhoras da vila, e as flores presas por grandes fitas de todas as cores.

Feitas as respectivas cerimónias, o prelado subiu a um estrado com o clero e a nobreza da vila. Os três sinos — Santa Bárbara, Senhora da Luz e S. Clemente — subiram sem grande dificuldade. O S. Vicente, não se sabe porquê, ainda não subira meia torre, quando, daquela altura, caiu com enorme força. Felizmente não houve desastres.

Então o prelado ergueu-se, voltou-se para o sino e, numa veemente intimação, disse-lhe:

— Vicente, sobe ao teu lugar, que assim te ordena o teu bispo.

Os operários fizeram os seus esforços e o sino subiu, subiu «como uma ave ao seu ninho». Muitas palmas e muitos vivas o acompanharam na sua ascensão.

Momentos depois estava a vila de Loulé convencida de que o santo prelado operara à vista de toda a gente dois *milagres*: não se ter o sino quebrado, caindo de tão alto e com tão grande peso; terem os trabalhadores afirmado sob juramento que nos seus esforços para o sino subir eram ajudados por um auxílio superior e que o sino subira mais depressa, porque parecia acompanhado de uma pasmosa velocidade.

Para autenticar a sua narrativa, o Dr. Ataíde acrescenta: «Ao nosso lado está o sr. José Francisco dos Santos Verdugo, que a um dos operários, seu avô, ouvira afirmar isto mesmo».

Está a encantar-me o seu sorriso de homem positivo do século XX... Lembre-se de que toda a história tem as suas lendas, todo o poema o seu maravilhoso!...

Alvaro Pais

## FAZER JORNALISMO...

(Continuação da 1.ª página)

a sua solidariedade e fraternidade compreende e patrocina.

De tudo isto resulta, que escrever sem uma base moral, estruturada num ideal de interesse definido, sem um alvo ou objectivo de sentido colectivo, humano ou social, tira o colorido, o valor e o próprio sabor ou essência que marca, define, justifica e explica a vontade ou a obrigação de escrever para o público.

O jornalista, com letra grande ou pequena — a categoria ou o mérito não está em causa — tem de abstrair da sua apreciação, da sua ética de descrição, crítica ou comentário a pessoa humana, o comportamento individual dos agentes da acção que critica, ou dos objectivos de carácter pessoal que o liguem ao assunto.

Mesmo porque, ao abranger o assunto, ele tem de abstrair da mesma, ressentimentos pessoais, más vontades premeditadas, rancores ou ódios, inimizades ou intenções recalçadas, que desvir-

tuem, desfaçam ou contaminem a pureza e a sinceridade da crítica e da conclusão distinta e específica que se propõe fazer.

Assim, mantem o respeito pelos outros e por si próprio e a dignidade da sua actuação aparece limpa, clara e acessível.

Por isso mesmo é solicitado não solicita, por isso mesmo é apreciado, tolerado ou consentido e não aborrecido e até pode alcançar a posição integral a que aspira, mesmo entre aqueles que o minimizam, detratam ou pretendem denegrir ou apoucar.

De contrário se as actividades de quem pretende fazer jornalismo se limitam a ataques pessoais, mais ou menos soezes e contundentes, mais ou menos pífios ou graciosos só para serem lidos em grupos onde o espírito de retaliação ou descriminação impera, mas onde se não vislumbra um fim justificável, uma ideia ou um plano de interesse geral, colectivo, cultural, social ou humano, o ambiente que criam é de desinteresse e de re-provação.

E o facto é que denuncia uma falta de assunto, de ideias germinantes, de capacidade construtiva, incapaz de criar por si, para só viver do criado por outrem.

Mai vai ao jornalista — se esse nome se lhe pode dar — e ao jornal que o acolhe, quando mais não tem para oferecer aos seus leitores.

R. P.

## Vai casar?

Confie a execução das Participações de Casamento

GRÁFICA LOULETANA  
Telef. 216 — LOULÉ

Curiosos e originais modelos  
RÁPIDA EXECUÇÃO

## Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

DA

Europa, África, Américas  
do Norte, Sul e Central,  
aos preços oficiais

Obtenção de passaportes  
e vistos Consulares



## Sinal dos tempos...

(Continuação da 1.ª página)

tudes estranhas de pessoas que ficam indiferentes perante problemas que são realmente de interesse para a comunidade, mas que aproveitam qualquer oportunidade que se lhes ofereça para atirar problemas de ordem pessoal e portanto de interesse extremamente restrito, criando e gerando questões que deviam ser lançadas no rol do esquecimento.

Outras vezes se apela de injustiça aquilo que até uma superficial observação dos factos considera como da mais elementar justiça. Mas não há a menor dúvida em deturpar os factos desde que convenha servir alguém...

Estes e muitos outros factos de observação corrente em qualquer parte do mundo, torna pungente a atitude dos homens dos nossos dias, para quem o conceito de dignidade, da palavra dada, da firmeza de princípios e até a integridade moral se mede em escudos, libras ou dólares, consoante o lugar da terra onde habita. Homens que a todo o custo procuram fazer o que muito bem lhes apetece desde que isso sirva os seus interesses (nem sempre legítimos) e do grupo de que se fazem rodear, sem um mínimo de consideração pelos prejuízos que possam causar à comunidade de que são membros responsáveis e perante a qual, portanto, deviam ter um comportamento irrepreensível.

Claro que, quando alguém tem a «audácia» de pretender apontar esses erros, inventam-se os mais inverosímilísimos argumentos para desmentir a verdade dos factos. E fazem-no convencidos da sua

razão porque tudo está bem desde que isso lhes convenha.

Para essas pessoas a consolidação dos seus próprios interesses é a sua premente preocupação. Por isso ficam estupefactos e confusos quando surge alguém que parece agir pensando apenas no bem comum. Incapazes de o praticarem ou prosseguirem, não acreditam nessa isenção, cogitando no que possa haver por detrás dessa atitude.

O seu objectivo é servir-se e servir os amigos e por isso não podem compreender como haja quem assim não pense.

... E no entanto ainda há quem se disponha a lutar por um ideal, contrariando interesses mesquinhos, embora com flagrante prejuízo da sua vida profissional e até de relações de amizade e isso simplesmente por não poder conformar-se com aquilo que está em contradição com a sua maneira de ser e de pensar.

E, ainda mesmo, quando esse ideal se resume em pugnar pelos interesses da terra natal; ainda mesmo quando os anseios de beleza que exterioriza visam tornar mais bela a terra onde nasceu, mesmo assim, dizíamos, as suas opiniões são deturpadas, como se o seu objectivo não fosse exactamente o que está à vista: pugnar por um progresso que devia ser ambicionado máxima e comum de todos.

Isto demonstra exuberantemente quão ingrato é exprimir uma opinião através da imprensa, ainda mesmo quando o escriptor está seguro das afirmações que faz e apenas se limita a prestar justiça a quem merece, sob o único prisma que interessa para os problemas que põe em foco. Há sempre quem deturpe o que se escreve para interpretar como mais lhe convém.

E é por isso mesmo que há pouco quem se atreva a escrever para os jornais para levantar problemas que estão à vista de todos, mas acerca dos quais quase todos se recusam exprimir uma opinião, receosos de que as suas palavras sejam deturpadas ou mal interpretadas por pessoas que julgam os outros capazes de fazer aquilo que eles fariam estando no seu lugar.

E porque se julgam possuidores de méritos que os outros não «vêem», não podem conformar-se com um esquecimento intencional ou proposital.

Por isso, deturpam a verdade, inventando pura e simplesmente opiniões pessoais que não têm qualquer fundamento ou veracidade, mas que consideram como única forma de se justificarem

## Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

tador de um pecúlio constituído pelas suas economias de um par de anos.

Nos arredores de Lyon, em St. Maurice de Beynort, vivem portugueses de Loulé, que no dia de todos os Santos, se concentraram num café local. Dois deles ocupavam duas cadeiras, uma para se sentarem e outra para terem os pés em cima.

Um outro louletano se acerca e como não houvesse cadeiras disponíveis, pediu a um dos camaradas que dispensasse uma.

Em vez de aceder ao pedido do conterrâneo, o outro respondeu-lhe grosseiramente e agrediu-o, deitando-o ao chão e querendo ainda bater-lhe, no que foi evitado por mais dois dos que entraram com ele. Tais desatacos obrigaram os franceses dos dois sexos, que se encontravam na sala, a abandonar o recinto ouvindo-se expressões desagradáveis e comentários pouco lisonjeiros para os portugueses. Estes factos vergonhosos são-nos relatados em carta que recebemos e que muito nos desgosta sobretudo na parte em que os protagonistas são da nossa terra.

\*

Está a Junta de Alte empenhada em abrir uma ligação Alte, Sarnadas, Azinhal, que é da maior utilidade para todos os sítios interessados.

Os habitantes das Sarnadas, que se cotizaram, conseguiram uma verba de alguns contos, para esse melhoramento. Esperavam porém, os homens das Sarnadas que a estrada ligasse à já construída estrada das Sarnadas a

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 335 — 21-XI-1965

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Guerreiro e mulher Conceição da Silva, proprietários, residentes na Aldeia da Tór, freguesia de Querença, Loulé, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução com processo sumário movida por José Teixeira de Sousa, casado, proprietário, residente em Monte das Figueiras de Baixo, freguesia de Querença.

Loulé, 6 de Outubro de 1965

O escrivão de direito  
João do Carmo Semeão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto  
dos Santos

não terem sido englobados entre os melhores.

As vezes ficamos com a impressão de que há pessoas que não podem conformar-se com os elogios que os outros recebem, só porque também se julgam merecedores de algum louvor.

Observador

Benafim Grande, também feita por subscrição pública e com a ajuda da Câmara Municipal.

Surge aqui uma nota discordante no facto de a Junta de Freguesia de Alte, talvez com a intenção, de encaminhar os habitantes para a sede da freguesia, pretender que a estrada passe a 500 metros a poente da povoação.

Se, tal é a sua intenção não pode merecer aprovação seja de quem for, não só por ir prejudicar os Sarnadenses, que para contactar com os do Azinhal, terão que ir procurar a estrada fora da sua aldeia, como porque estes povos da serra ficariam melhor, mas muito melhor, tendo acesso à estrada de Benafim Grande o que os aproxima mais da sede do concelho.

Hoje, em dia, com a facilidade de comunicações, não se podem ter em vista interesses tão particulares, que só revelam benefício unilateral, nem as estradas se podem construir com uma finalidade egoísta e intencional.

Que Alte esteja ligada às Sarnadas e pela melhoria da carretera para os sítios do norte, ligada ao Azinhal e Águas Frias compreende-se, admite-se e louva-se.

Mas, que os povos a quem se pretende beneficiar se vejam inibidos de vir para a sede do concelho, pelo caminho mais curto, é que é de lamentar.

Bom seria que a Câmara tomando pé e autoridade na questão, estudasse a forma de conciliar os interesses da Junta de Alte, com os dos habitantes das Águas Frias e Azinhal, com os das Sarnadas e de Benafim Grande.

O que é preciso é que os povos da serra tenham acesso a Alte, mas também o tenham a sede do concelho.

Tudo o que se fizer neste sentido é justo, razoável e bem orientado.

A estrada de Benafim às Sarnadas está péssima, sobretudo enquanto se vir para a sede do concelho, sobre a Ribeira, obra esta que se deveria solicitar da Divisão Hidráulica do Guadiana, pois poucas serão as obras de arte com maior utilidade e proveito que se poderão apontar no concelho, servindo maior número de utentes e povos.

\*

Há muito que me não avistava com o meu velho amigo Pacheco, homem de magnífico humor, de fina ironia e vasta experiência de assuntos mundanos, políticos e administrativos.

Abordámos o problema turístico do Algarve e entre tantas anedotas e boas «piadas» que lhe ouvi consegui recordar as seguintes:

«Convencionou-se chamar «menina bem», à menina que se porta mais «mal».

«Há homens mulheres e mulheres homens.

O pior é quando se distanciam tanto, que já não dão com o caminho de regresso à posição primitiva».

«Em realidades turísticas no Algarve, temos que referir que abundam os novos Bancos, Agências, Delegações e Correspondências que acorreram à exploração do fenómeno».

«F...» queixou-se de que lhe levaram 240\$00 por seis chaves de chá, num restaurante turístico, mas não disse que o custo de entrada no recinto era de 40\$00 com direito ao consumo de 30\$00.

É certo que pediram bolos ou qualquer outro elemento para a merenda e lhes responderam, que

(Continua na 6.ª página)

### NA COZINHA

UM

## exaustor

ELIMINA

CHEIROS  
FUMOS  
VAPORES

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hotte» de aspiração com filtros

MAFATIL

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.  
FARO — RUA IVENS, 11, 1.º — TELEFONE 242.43  
PORTO • LISBOA • COIMBRA



# BUTAGAZ

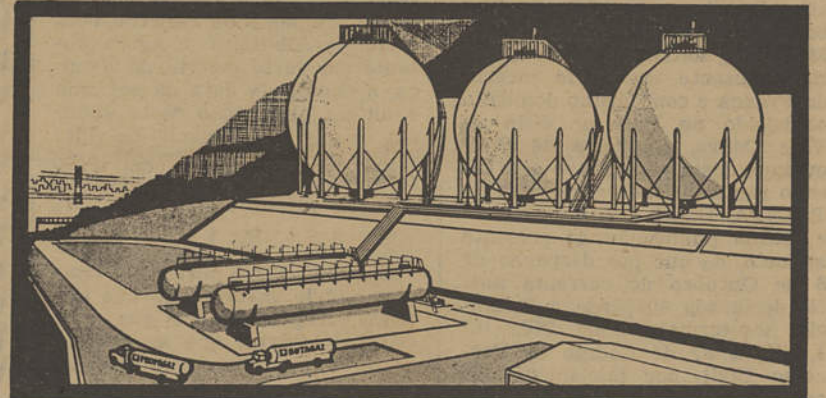
o conforto começa  
com um fósforo...



## FARAUTO Limitada

# PROPAGAZ

o combustível moderno  
para toda a indústria



REVENDEDORES EM:

ALBUFEIRA — Diocleciano Arvela Coelho, Rua de Quarteira, 13  
ALCOUTIM — Leopoldo Vicente Martins  
ALFERCE (Monchique) — José da Luz  
ALGOZ — Abílio dos Santos, Herds., Rua Tomé Rodrigues Pincho  
ALJEZUR — Manuel Duarte Fragoso  
ALMANCEL NEXE — Jaime Cavaco de Brito  
ALTE — José Pedro dos Santos Mestre  
ALVOR — António da Trindade Vidal, Rua Dr. Frederico Ramos Mendes  
AMEIXIAL — José Vargas Cavaco  
ARMAÇÃO DE PERA — José Gonçalves Vieira, R. da Fortaleza, 35  
AZINHAL (Castro Marim) — Ezequiel Anastácio Viegas  
BELA SALEM (Faro) — António Estêvão  
BENSAFRIM — José Rosado Pereira  
BOLIQUEIME — Filipe Martins Cavaco Barriga  
CABANAS (Tavira) — José das Chagas Rosa  
CACHOPO — Francisco Serafim Nunes  
CALVÁRIO (Estombar) — Paulo dos Reis Lopes  
CARVOEIRO (Lagoa) — João Sequeira Rocha  
CASTRO MARIM — José Pacheco Dias, Rua Oliveira Salazar

ESTOI — João Luís  
ESTOMBAR — Maria Júlia Correia  
FARO — FARAUTO, Limitada  
FERRAGUDO — Manuel Albrósio Malha  
FUZETA — Manuel Pedro de Sousa Guiomar  
GUÍA (Albufeira) — Octávio do Nascimento Afonso  
LAGOA — Rogério Correia das Neves, Rua Coronel Figueiredo, 19  
LAGOS — José dos Reis Bravo, Praça Luís de Camões, 23-A  
LOULÉ — MOTOLUX, Limitada, P. da República, 6  
MARTILONGO — Mateus Martins da Silva  
MEXILHOEIRA GRANDE — Batista Nunes Grade  
MONCARAPACHO — Sílvia de Sousa Ladeira, Rua Dr. Oliveira Salazar, 73  
MONCHIQUE — Viduál da Silva Alves, Praça Afonso Henriques, 5  
ODEÁXERE — José dos Santos Calado  
ODECEIXE — João Correia da Silva  
ODELEITE — António Dias Cavaco  
OLHÃO — João António Pacheco, R. 18 de Junho, 23  
PADERNE — José da Silva Medeiros

PATACÃO (Faro) — João Bento Victória e Filhos, Lda.  
PERA — Manuel Martins Gonçalves, Rua de Oliveira, 15  
PEREIRO (Alcútem) — Arnaldo José  
PORCHES — João António Gonçalves  
PORTELAS (Lagos) — Manuel Francisco  
PORTIMÃO — FARAUTO, Limitada  
QUARTEIRA — José Mendonça, Largo do Mercado  
S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Est. Teófilo Fontainhas Neto Comércio e Indústria, SARL  
S. BRÁS DE ALPORTEL — José Lopes de Brito, Av. Dr. Oliveira Salazar, 14  
ST.ª BÁRBARA DE NEXE — Francisco Inácio  
ST.ª LUZIA (Tavira) — José dos Santos Falcão  
SILVES — João Francisco de Sousa Girão, Rua do Mercado  
SÍTIO DOS VIRGÍLIOS (Faro) — José dos Santos Martins  
TAVIRA — Cunha & Dias, Lda., Rua da Liberdade, 2  
VILA DO BISPO — José Luís de Sousa, R. Dr. Oliveira Salazar  
VILA NOVA DE CAELA — José Henrique Gomes, Est. Nacional, 125  
VILA REAL DE ST.ª ANTÓNIO — Ernesto Duarte, Rua Cândido dos Reis, 96

## Notariado Português

1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua dos Douradores, 135-2.º

A cargo do notário Luís Martins de Campos Ferreira

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 25 do corrente, exarada de folhas três, a cinco, no livro número D-2508, de escrituras diversas deste Cartório, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada Organizações Hoteleiras Rank, L., com sede e domicílio no Hotel Sol e Mar de Albufeira e delegação em Lisboa, na Avenida da Liberdade n.º 175-B, aumentou o seu capital com a quantia de 20 000\$00, integralmente realizado em dinheiro já entrado na caixa social e subscrito pela sócia «Rank Organisation (Management)», Limited; Ainda, pela mesma escritura, foi alterado parcialmente o pacto social, passando os artigos 4.º e 8.º a ter a seguinte redacção:

Art.º 4.º — O capital social, que se encontra completamente realizado, é de 70 000\$00 representado pelas seguintes quotas: Top Rank Motor Inns and Motorway Services Limited, Esc.

45 000\$00; «Rank Organisation (Management)», Limited» 25 000\$00.

Art.º 8.º — A administração dos negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem a todos os sócios e a Geoffrey Allbery Foster, Anthony James Bird, Dr. Afonso Manuel do Canto Lucas, Rodney Diran Scrase, gerente comercial, residente em Albufeira, e Ernst Christoph Telschow, casado, hoteleiro, residente também em Albufeira. Os parágrafos deste artigo mantêm-se.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original e declara-se que na parte omitida, nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Lisboa, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O ajudante,

Georgette Simões Barata

## Manuel Tomás Gomes

Informa que executa reparações em macacos hidráulicos de qualquer tonelagem e sistema, compressores de ar, pistolas de pintura, etc..

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 69

LISBOA - 1

## «Prémios de Investigação» do Instituto de Alta Cultura

A fim de estimular a actividade científica dos bolsiros, permitindo, ao mesmo tempo, uma selecção mais objectiva dos valores e fazer entrar a nossa produção científica no movimento intelectual internacional, o Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, com a aprovação do Ministro da Educação Nacional, decidiu atribuir subsídios de compensação, sob a denominação de «Prémios de Investigação», aos bolsiros que se tenham distinguido, a partir de Janeiro de 1965, ou venham a distinguir, pela publicação de trabalhos de investigação fundamental em revistas estrangeiras de categoria internacional ou em revistas portuguesas de igual categoria e difusão.

## O Ministério da Educação Nacional

ATRAVÉS DA COMISSÃO DO II CENTENÁRIO, DE BOCA-GE, INSTITUIU UM PRÉMIO PARA A IMPRENSA

No âmbito das Comemorações do II Centenário de Bocage, promovidas pelo Ministério da Educação Nacional, são instituídos o Prémio Bocage de Ensaio e o Prémio Bocage de Imprensa, destinados a galardoar, respectivamente, o melhor ensaio e o melhor artigo, escritos em língua portuguesa, sobre a vida ou a obra de Bocage.

O Prémio Bocage de Ensaio é de 25 000\$00, e o Prémio Bocage de Imprensa de 10 000\$00.

Podem concorrer ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e também ensaios inéditos.

As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho de 1966, mediante carta dirigida ao Presidente da Comissão Nacional do II Centenário de Bocage (Pr. do Príncipe Real, 14, Lisboa) e acompanhada de três exemplares de ensaio ou do número da revista ou jornal onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados.

Ajude o Artesanato!  
comprando  
Cobres de Loulé

investigação fundamental em revistas estrangeiras de categoria internacional ou em revistas portuguesas de igual categoria e difusão.

Na classe das ciências matemáticas, físicas, químicas, biológicas e naturais só se considerarão os artigos ou notas de prioridade, com um mínimo de três páginas, publicadas em revistas estrangeiras de colaboração internacional ou em revistas portuguesas de igual categoria. Admitem-se unicamente originais em inglês, francês ou alemão, bastando a simples apresentação da separata para a candidatura ao prémio. Excluem-se, para o efeito, «rapports», «comptes rendus» ou actas de conferências, congressos, simpósios ou reuniões equivalentes.

Na classe das ciências humanas e nas artes, as condições para a atribuição dos prémios serão oportunamente fixadas.

O Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura atribuiu já, dentro das Ciências da primeira classe, Prémios de Investigação, no valor de 42 500\$00.

## CRUZEIRO DE FIM DE ANO

«A F. N. A. T. em colaboração com uma agência de viagens, põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano à Madeira e Canárias, com partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 20 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria».

Durante a estada no Funchal, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas, além de assistir ao esplendoroso espectáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas, não só na Madeira como também nas Canárias e ainda de avião ao norte de África.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 5 de Novembro, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados pelo telefone 538871.»

## DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

## CALDAS DE MONCHIQUE

- Bactereològicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas  
0,25 / 0,80

Garrafas  
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Teófilo Fontainhas Neto - Comércio e Indústria  
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Telef. 8 e 89 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve  
Depósitos: FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264  
LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148  
VL2AM65CN

## Empresa de Mármore

Progresso Messinense, L.ª

Mármore e cantarias de todas as procedências, para todos os fins e aplicações  
Venda de Blocos e Chapas serradas

SERRAÇÃO E OFICINA MECÂNICA  
PEDREIRAS DE EXPLORAÇÃO  
PROJECTOS E ORÇAMENTOS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES  
Aldeia Ruiva Telef. 28 Algarve



«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 335 — 21-XI-1965

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª publicação

Nos autos de acção com processo especial nos termos do art. 68.º do Código da Estrada, com o n.º 95/64 que correm termos pela 1.ª Secção deste Tribunal, em que o autor David Rodrigues Neto, casado, comerciante, residente no sítio do Purgatório, freguesia de Paderne, Albufeira e réus Teodoro Gonçalves Silva, casado, comerciante, residente em Boli-queime; a Companhia de Seguros «O Alentejo», com sede em Lisboa e DIAMANTINO CRISTINA MIGUEL, solteiro, maior, motorista, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido no País no sítio de Vale Couve, freguesia de Boli-queime, desta comarca, é este último réu notificado por éditos de TRINTA DIAS a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, de que por despacho de 6 de Outubro do corrente ano, foi declarada suspensa a instância, nos termos do art. 276.º, n.º 1, alínea b) do Código de Processo Civil, por falecimento do seu ilustre patrono Ex.º Dr. Santos Vaz.

Loulé, 8 de Outubro de 1965

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto  
dos Santos

O escrivão de direito

(a) João do Carmo Semedo

## SOLICITADOR

João M. G. Iria  
Solicitador Provisório  
Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:

Escritório 79

Residência 387

LOULÉ

## Abastecendo-se de Produtos UCAL

Resolverá muitos problemas  
de culinária

Faça as suas compras na

Mercearia LEAL

## VENDE-SE

UMA CALDEIRA de destilar aguardente, com capacidade para 180 litros, com todos os apetrechos e em bom estado.

Tratar com Manuel Nunes  
Portela Farias — Telefone 6  
— ALMANCIL.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 335 — 21-XI-1965

## Comarca de Portimão Secretaria Judicial ANÚNCIO 2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Execução Ordinária para Pagamento de Quantia Certa, pendente na primeira secção desta Secretaria Judicial, movida por Manuel Cabrita da Silva, casado, comerciante, residente em Gateiras, freguesia do Algôs, contra Alfredo Leandro e mulher Maria da Piedade Cabrita, correm éditos de trinta dias notificando aquela executada Maria da Piedade Cabrita, com última residência conhecida no sítio da Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, e agora ausente em parte incerta da França, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, de que por despacho de vinte e dois de Abril do corrente ano, foi ordenada a penhora nos bens a seguir mencionados:

N.º 1

O direito a 2/8 partes indivisas num prédio rústico, sito nas Gateiras, freguesia do Algôs, concelho de Silves, que se compõe de terra de semear com diversas árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz sob 1/3 do art.º 1.418;

N.º 2

Prédio rústico no sítio da Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terra de semear com diversas árvores e casas de habitação com diversos compartimentos, cavalaria, pocilgo e forno, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz urbana sob o art.º 405, e na matriz rústica sob o art.º 4.233;

N.º 3

Prédio rústico no sítio do Jogo Ruivo, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terras de semear com diversas árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob 1/4 do art.º 4.237;

N.º 4

Prédio rústico sito na Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terras de semear com árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o n.º 4.208.

Portimão, 6 de Outubro de 1965

O escrivão de direito  
da 1.ª Secção

Francisco Marques de Oliveira

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,

Indício Alfredo da Fonseca  
Fernandes

## ÁRVORES

Amendoeiras e oliveiras enxertadas em zambujeiro, prontas a plantar.

Vende João Afonso Madeira — ALTE.

# ESCOLA HOTELEIRA do ALGARVE

Inscrições até 30 de Novembro

CURSO DE — Cozinha  
— Mesa  
— Administração de andares  
— Economato  
— Recepção

HABILITAÇÕES GERAIS:

4.ª classe da Instrução Primária, excepto para o Curso de Recepção (5.º ano ou equivalente)

Dirigir-se ao Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve

Comissão Municipal de Turismo

F A R O

## AS LARANJAS FRUTA DA SAÚDE

As laranjas contam-se entre os alimentos mais importantes para corrigir a excessiva acidez do sangue e do organismo. Embora muita gente pense que o sumo da laranja produz efeito ácido, isso não é verdade. É fruta altamente alcalina.

Cerca de 78% da laranja é água. E da mais pura, daquela que não necessita ser clorada, iodada, ozonificada ou filtrada, para formar uma bebida saudável e pura. Foi purificada no laboratório da natureza, durante o crescimento, enquanto os raios do Sol iam amadurecendo o fruto.

Apenas 1% da laranja é proteína e gordura. Por isso é fruta excelente para contrabalançar a proteína excessiva dos alimentos gordos de que muitos abusam. Mais de 11% da laranja é constituído pela polpa, a qual actua como limpador do tubo digestivo, com manifesto benefício de todos aqueles que sofrem do estômago ou de úlceras intestinais.

Mais de 1% da laranja é material mineral, formando sais absolutamente necessários ao organismo. Quer isto dizer que ela contém potássio para erigir o edifício dos músculos fortes; cálcio, para formar a base mineral dos dentes, dos ossos, das cartilagens e dos tendões; magnésio,

para cimentar os ossos e os dentes, tornando-se duros e fortes; fósforo, para alimento dos nervos e do cérebro; ferro para constituir a matéria corada do sangue, a hemoglobina, sódio e cloro, para fornecer ao sangue a sua quantidade normal de sal; enxofre, para estimular a limpeza e o asseio da pele, através dos poros; cobre para auxiliar o crescimento dos corpúsculos vermelhos do sangue, manter a temperatura normal do corpo, alimentar o cabelo, as unhas, o esmalte dos dentes, etc..

Uma laranja de tamanho médio contém em regra, 50 calorias e é muito rica em vitamina C. Para isso, porém, é necessário comer o bagaço. Contém igualmente vitaminas A, B, C, D e G. O sumo da laranja é de digestão fácil, permanecendo no estômago apenas uma hora, mais ou menos.

## Artigos Regionais

Desejamos entrar em contacto com fabricantes destes artigos. Agradecemos dirijam correspondência a: V. M. Oliveira — Rua do Telhal, 74 - 3.º Dt. — Lisboa - 2.

## Escola de condução de Automóveis

Monumental, L.ª

Para profissionais e amadores — Pesados e ligeiros  
Aulas teóricas, técnicas e práticas, para ambos os sexos

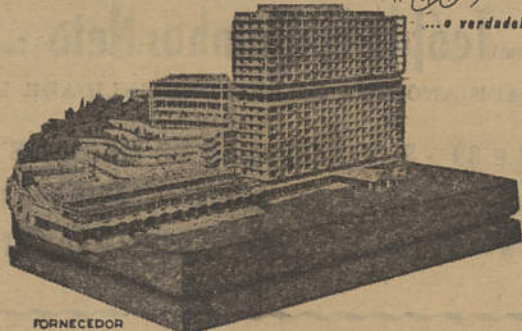
TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO

Gerência de MORENO e SOARES Direcção Técnica ANTÓNIO SOARES  
Instructor: JOSÉ BARATA PLÁCIDO

Av. Manuel da Maia, 11-r/c Telef. 5 25 35 LISBOA - 1

## NOS MELHORES HOTEIS O MELHOR COLCHÃO

Molaflex



FORNECEDOR EXCLUSIVO DE TODA A COCHONARIA PARA O hotel ESTORIL-SOL

Molaflex FOI TAMBÉM PREFERIDO PARA O EQUIPAMENTO DO HOTEL RITZ

Nas frias noites de Inverno

Durma melhor. .

...Dormindo num MOLAFLEX

Faça uma visita ao Agente em Loulé

HORÁCIO PINTO GAGO

TELEFONE 83

## Trespasa-se

Trespasa-se o CAFÉ AVENIDA com todo o recheio.

Tratar com o proprietário pelo telefone 106 — Loulé.

## QUARTEIRA

Vendem-se 2 prédios: um com 7 divisões na Rua Gil Eanes, com quintal para a Rua Gonçalves Velho e outro na Rua Gonçalves Velho com 6 divisões e quintal.

Tratar com Maria Bárbara — Quarteira.

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que no Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Loulé, a cargo do notário Licenciado José Alves Maria, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, no livro de notas para escrituras diversas, número vinte e três - A, de folhas trinta e uma a folhas trinta e três, verso, outorgada no dia onze do mês corrente, na qual Dorila Rosa Leandro, solteira, maior, doméstica, residente nesta vila, se declarou com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio: Um talhão de terreno para construção urbana, com a área de duzentos e quarenta e oito metros quadrados, sito na Rua Rainha Dona Leonor, nesta vila de Loulé, freguesia de São Clemente, que confina do nascente com Álvaro Manuel Vitor de Oliveira, do norte com Eufémia Maria Gonçalves, do poente com a Rua Rainha Dona Leonor e do sul com José de Sousa Rico, onde já se encontra construído um prédio urbano que lhe pertence, inscrito na respectiva matriz, em seu nome, no artigo número três mil cento e cinquenta e nove, e faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o número vinte e um mil novecentos noventa e nove, a folhas setenta e nove do Livro B — cinquenta e seis, inscrito na dita Conservatória em nome do vendedor abaixo identificado, como consta da inscrição número dez mil trezentos e treze e averbamento número um a folhas cento e três, verso, do Livro F - onze.

Que adquiriu o referido terreno por compra verbal feita em mil novecentos e trinta e seis a José da Costa Guerreiro e mulher, Maria Amália Madeira Marreiros Guerreiro, proprietários, residentes nesta vila, pelo preço de três mil oitocentos e cinco escudos, e a que atribui o de dez mil escudos, não tendo, por isso, dado o modo da sua aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita anterior a mil novecentos e sessenta.

Que as declarações supra foram confirmadas por António de Sousa Chumbinho, casado, industrial, Raquel do Carmo Justo, divorciada, doméstica, e José Cabrita Cortes, casado, comerciante, todos residentes nesta vila.

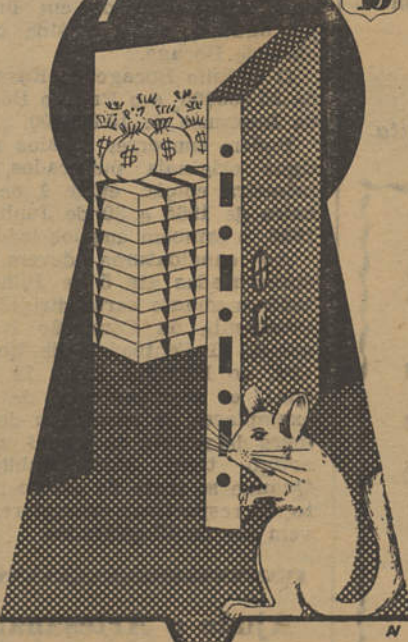
Está conforme ao original na parte extractada, nada havendo naquele em contrário ou além do que se certifica e transcreve.

Secretaria Notarial de Loulé, dezasseis de Novembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O notário,

José Alves Maria

a SOCRICHILA  
abre-lhe a porta  
da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.ª

A Sociedade Portuguesa  
Criadora de Chinchila, L.ª

com sede em LISBOA

Rua Gonçalves Crespo, 33 - 3.º Dt. e Frente  
Telefones 735944 / 44787 / 44704

informa que acaba de ser nomeado seu  
Agente para o Distrito de Faro,

o Ex.º Senhor

José Celestino Lopes Guerreiro

AVENIDA DR. BERNARDINO DA SILVA

OLHÃO

Telef. 421

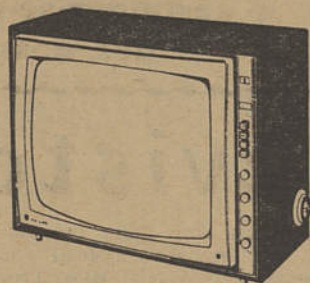
onde poderá ser apreciada a primeira  
Exposição Permanente de CHINCHILAS  
no ALGARVE.



## CHEGARAM AS NOVIDADES PARA 1966 DA

# SÉRIE UNIVERSO PHILIPS

RÁDIOS ■ TELE-RECEPTORES ■ EQUIPAMENTO  
MUSICAL ■ CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS  
GRAVADORES ■ ELECTRODOMÉSTICOS ■ ETC.



Em exposição e venda, a partir de hoje, nos estabelecimentos do

AGENTE OFICIAL.

**JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS**  
FARO LOULÉ

### BRINDES DE VALOR:

Na compra de qualquer modelo de tele-receptor, receberá grátis uma mesa para televisão ou vários brindes à escolha...  
...e, ainda, um fogareiro de dois queimadores de gás, na compra de um rádio, modelo B 3 X 46 T.

## Grande Campanha de Vendas!

**TELEVISORES: Prestações desde 30\$00 por semana**

**RÁDIOS: Desde 15\$00 por semana**

## Mensagem Patriótica

Do 1.º Cabo Leonel Guerreiro, em serviço de soberania, na nossa Província de Angola recebemos com o pedido de publicação a seguinte patriótica invocação:

«Jovem soldado: ao abandonar o continente com destino a uma das nossas Províncias, seja qual ela for, ao ouvires o sinal de partida, não desanimes porque esse é, também, o sinal para a vitória.

Passarás 10 dias com o pensamento envolto num turbilhão de grande confusão a qual só o ruído das ondas e o seu movimento sempre constante te respondem, dão-te uma certeza que tu e todos teus colegas gostam de ouvir: Vencerás. Já próximo do teu destino, quase a pisares terreno que é teu tu sentes-te outro homem. Consegues redobrar as tuas forças porque, ao sentires o carinho com que és recebido por todos os teus colegas, dizes para contigo: também aqui é Portugal! A tua estada durante 2 anos nessa província é dura, com obstáculos das mais variadas espécies que tu terás de vencer, nunca lhes voltando as costas nem ao inimigo. Aos teus irmãos quer sejam brancos, pretos ou mestiços, convive com eles com a mais pura da amizade porque só assim unidos venceremos e conseguiremos fazer com que estas parcelas de terreno continuem sempre erguendo cada vez mais alto aquele quadrado de pano verde e vermelho ostentando ao meio as cinco quinas e que representa o símbolo da nossa Pátria.

Este teu colega envia-te e a todos que lutam por um Portugal maior e melhor um grande abraço e um Viva a Portugal.

Leonel Guerreiro  
1.º Cabo n.º 225/63

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

«I SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DO PROFESSORADO PRIMÁRIO ALGARVIO»

Vai realizar-se em Maio ou Junho o 1.º Salão de Artes Plásticas do Professorado Primário Algarvio, certame que terá lugar num dos salões desta cidade. Trata-se de uma curiosíssima iniciativa que além de contribuir para uma maior cultura estética dos profissionais do ensino, vai servir a Arte e revelar nomes que até aqui permaneciam no anonimato, verdadeiras revelações como estamos certos não-de surgir. Os trabalhos a admitir são de variados géneros, podendo apresentar as suas obras todos os diplomados pelo Magistério Primário mesmo que não exerçam a profissão. Registamos com o mais vivo agrado esta realização que esperamos seja também uma arrancada para novas realizações entre quantos nas nossas escolas trazem para a luz da cultura milhares de seres.

### HOTEL SANTA MARIA

Deve entrar em funcionamento durante todo o corrente mês o novo hotel com que a capital algarvia foi dotada e que tem o sugestivo nome de Santa Maria. Trata-se de uma boa unidade, conseguida em moldes funcionais, com uma esplêndida localização (no princípio da Rua de Portugal, à Pontinha) e que nesta fase inicial comporta trinta quartos. A panorâmica do último piso, onde será instalada uma esplanada é deslumbrante oferecendo a vista da cidade em curiosos ângulos como ainda grande extensão da ria e da serra. Quer pelas suas características, como ainda pela orientação sabedora que sabemos lhe será impregnada, afirmamos tratar-se de uma unidade para bem servir o turismo algarvio.

João Leal

## Oficiais do mesmo ofício

(Continuação da 1.ª página)

deselegâncias e incorrecções, as podemos fiilar na má formação moral, no desejo de supremacia económica, medo do fracasso e consequentes revezes económicos, medo de quebra de prestígio, medo de abalo do alto-apreço e daí a ânsia de se superarem uns aos outros, uma ânsia que nada tem de parecido com a ânsia de perfeição, que é natural e lógica.

Cada indivíduo luta com os outros do mesmo grupo, procurando afastá-los do caminho ou, pelo menos, superá-los. Cada um é concorrente autêntico ou em potência dos demais, situações que se manifestam entre os elementos duma determinada classe profissional, sejam eles ou não cortezos nos seus actos ou tendam a dispersar a situação real com uma amável deferência para com o próximo.

Certos indivíduos, já que o engenho e arte, não lhe ilumina o caminho do triunfo, com a máscara do sorriso, do rasgado cumprimento e da bajulação, a exibirem bondade que não existe, recorrem a artifícios sórdidos e inqualificáveis, com queixas camufladas e fantasistas, trações, calúnias, com o propósito de afastarem alguém que, no seu entender, os prejudica e que por mérito próprio se impôs, valorizou, e lhes possa assim abalar o orgulho, ofuscar os seus diminutos méritos ou desmascarar a sua insuficiência ou a sua maldade.

A luta só terá valor e apreço, a-dentro da correcção, de lealdade e do apurmo moral e, cada um, credenciar-se-á pelos méritos próprios e pelo seu «currículo vitae». Na verdade, a hostilidade potencial e a competição são sentimentos que uniam certos espíritos na vida de relação e coartam inexoravelmente as possibilidades de cimentar amizades. Daí o seu constante temor pela possível hostilidade dos outros, reforçado pelo medo de que estes se vinguem de hostilidade de cada um.

Todas as apreensões criadas nesses indivíduos de má formação moral, precipitam-nos num auto-apreço vacilante, e por vezes geram-se ódios, desejos de vingança, transformando alguns em verdadeiros neuróticos, que poderão ser elementos perniciosos duma sociedade.

Se todos aceitassem que a única segurança é a aceitação de insegurança, que a única força é o reconhecimento de fraqueza, que a bandeira a exibir dará sempre a de dignidade, honradez, lealdade e perseverança, teríamos uma sociedade melhor.

Loulé, 27-X-65

## Terra Morena

(Continuação da 1.ª página)

to de terra morena, vendo aqui labutar rendilheiras e pescadores, ouvindo além apáusos ou queixumes, consoante as reacções da população em face do que por lá se faz de bom ou de mau. E, ao de cima de tudo, pairando como anjos tutelares, sempre a poesia e a saudade — a poesia infinita das auroras e crepúsculos e o sentimento arreigado no coração do povo, resíduo eterno da alma dos Mouros, que do Algarve se foram morrendo de nostalgia, como esse genial Motamid, o rei enamorado de Silves, a quem o arabista espanhol Emilio García Gómez concede lugar de honra nos seus estudos sobre poetas muçulmanos.

Para em tudo ser feliz, até o título deste livro caiu do céu a favor dum filho extremoso, que tece o elogio de sua mãe. Afinal, «Terra Morena» tanto pode designar uma Província como servir de nome a uma linda mulher...

Rocha Júnior

## Prova anual de TIRO

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Tiro, realiza-se em Lisboa no próximo dia 1 de Dezembro, a 6.ª prova anual de tiro «Independência», com carabinas de pressão de ar e reservada a jovens de 12 a 16 anos de idade.

Trata-se duma prova com encargos sem qualquer contrapartida de receitas, cujo objectivo é o da difusão do Tiro entre as camadas mais jovens, incutindo-lhes o gosto pela competição e desenvolvendo nelas a mais sã ideia sobre o desporto.

O objectivo desta prova é atrair os jovens de ambos os sexos de todos os estabelecimentos de ensino ou de protecção à juventude e agremiações desportivas filiadas ou não na F. P. T.

Quaisquer pedidos de informações devem ser dirigidos à Avenida da Liberdade, 18 - 4.ª, Esq.º — Lisboa.

## O FOGO NASCE SEM FUMO ... E NÃO AVISA NINGUÉM



## SEMPRE MAIS SEGURO

Um curto-circuito, um pequeno descuido na fábrica, no escritório ou no lar podem dar origem a um fogo destruidor. Tudo estará perdido... a não ser que tenha sido providente, fazendo um seguro na ATLAS, contra incêndio. Tal como no milagre da Fenix, a ATLAS fará renascer tudo das suas próprias cinzas.

O seguro na  
**ATLAS**  
é  
um escudo  
contra a  
adversidade

**ATLAS**  
COMPANHIA DE SEGUROS



## JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que no Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Loulé, a cargo do notário Licenciado José Alves Maria, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, no livro de notas para escrituras diversas, número vinte e três-A, de folhas quarenta a folhas quarenta e duas, outorgada ontem, na qual Manuel de Sousa Júnior, marítimo, e mulher, Antónia da Conceição Cascalheira, doméstica, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio: Uma morada de casas de habitação com seis compartimentos térreos, uma dependência, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e quintal com a superfície de cento e noventa e seis metros quadrados, na Rua Doutor Oliveira Salazar, na povoação e freguesia dita de Quarteira, que confina do nascente com Manuel das Pereiras, do norte com Joaquim Rocha de Sousa e não com estrada, do poente com estrada e do sul com José Gonçalves Zorrinha, omissão na conservatória do registo predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo oitocentos e cinquenta e seis, com o valor matricial de cinco mil novecentos e quarenta escudos, sendo este o que atribuíram.

Que adquiriram o referido prédio há mais de quarenta anos, por compra verbal feita a João Alambre e mulher, Maria Aranha, ele marítimo e ela doméstica, ao tempo residentes na citada povoação de Quarteira, pelo preço de duzentos escudos, não tendo, dado o modo da sua aquisição, documento que lhes permitia fazer a prova da aquisição do referido prédio.

Que as declarações supra foram confirmadas por Manuel Mendonça Fermentel, casado, proprietário, residente na povoação e freguesia dita de Quarteira, Angelo Luisa Rita, casado, industrial, residente nesta vila e Manuel Vicente Laginha, casado, comerciante, residente na referida povoação de Quarteira.

Está conforme ao original na parte extractada, nada havendo naquele em contrário ou além do que se certifica e transcreve.

Secretaria Notarial de Loulé, dezassete de Novembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O notário,

José Alves Maria

## Uma obra LITERÁRIA de elevado mérito

(Continuação da 1.ª página)

obra representativa do nosso tempo, reunindo para a valorização da Bíblia a língua (é nova a tradução), a ciência escriturística e a técnica tipográfica.

Vem oportunamente, nesta hora em que os cristãos regressam às fontes puras da Revelação, designadamente O LIVRO, aquele que não precisa de ser especificado com qualquer adjectivo, e pelo qual são julgados todos os livros dos homens.

Editada pela grande empresa brasileira Editora «Abril de São Paulo» e distribuída em rigorosa exclusividade pela Livraria Bertrand, A BIBLIA MAIS BELA DO MUNDO compõe-se de 150 fascículos com magnífica apresentação gráfica, os quais serão postos semanalmente à venda em todas as livrarias e tabacarias do País, constituindo no final oito volumes cujas capas especiais para encadernação, aparecerão, para cada volume, de três em três meses, formando assim uma obra maravilhosa.

## Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS  
NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições  
VENDE E COMPRA

**José Pedro Algarvio**

Telef. 45 LOULÉ



## Uma Mobília

é a mais apreciada

e preciosa

**PRENDA DE NOIVADO**

Faça a sua escolha

nos Estabelecimentos de

**Horácio Pinto Gago**

PREFIRA E BEBA

a afamada

**GINGINHA e EDUARDINO**

das PORTAS de SANTO ANTÃO

e também o especial vinho do

**FREIXO**

(sem rival)

Vende por grosso e a retalho:

**M. BRITO DA MANA**

Telef. 18 LOULÉ

LOULÉ

## JOAQUIM MARIANO

ESPECIALIZADO EM REPARAÇÕES DE:

Máquinas de escrever — Relógios

Registadoras — Aspiradores

Balanças — Enceradoras

Frigoríficos — Máquinas de cosinha

Largo João XXIII, 2 — Telef. 400 — LOULÉ

## Confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro

(Continuação da 1.ª página)

— Concentração, às 10 horas e 30 minutos, à porta, do Mosteiro dos Jerónimos onde, pelas 11 horas, será celebrada missa por alma dos falecidos alunos e professores.

— Pelas 11,45 horas, na Sala do Capelão, será prestada homenagem ao poeta João de Deus, patrono do Liceu de Faro.

— As 13 horas, almoço de confraternização, na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º Dt.º, em Lisboa.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 29 do presente mês, na Secretaria da referida colectividade, por escrito ou pelo telefone 323240 (das 15,30 às 22 horas).

A comissão pede a todos os interessados a maior propaganda desta iniciativa, dada a escassez de tempo e o desconhecimento de muitos nomes e moradas.

## Deseja produtos

**UCAL?**

COMPRE NA

Mercearia **LEAL**



# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

### Fazem anos em Novembro:

Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Louro.

Em 10, o menino Dominique das Neves, residente em França.

Em 16, o menino Jaime Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 17, a menina Isabel Maria Rodrigues Laginha Ramos e o sr. Manuel José Mendes Barreiros.

Em 18, o menino Armando Carrusca Lampreia, residente em França.

Em 19, a sr.ª D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol, os srs. Manuel Amaro e Constantino José Vasques do Nascimento, residente em Lisboa.

Em 21, os srs. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente em Moçambique, José João Meiro, residente em Alcaniz-Gare e Humberto José Martins Portela e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 22, o sr. João Júlio Lima Lopes de Oliveira e o 1.º sargento sr. Filomeno José Correia Albano, residente em Moçambique.

Em 23, a sr.ª D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alte, e a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 24, as sr.ªs D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bento e o sr. Manuel José Brito da Mana e as sr.ªs D. Maria Graciete Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.ª D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.ª D.ª D. Maria Lissete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, as meninas Alberta Maria da Silva Filhó, Maria Felismina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.ª D. Felismina Mestre Pires e os srs. João Angelo dos Santos Delgado e Valdeimar Romeiras Herculanio, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.ª D. Maria do Carmo Coelho Corpes, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.ª D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa.

## PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou de Angola, onde permaneceu cerca de 2 anos em missão de soberania, o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Helder Pinheiro Ramos e Barros.

De visita a sua família, está em Loulé o nosso prezado assinante sr. Amadeu Pestana Gomes, residente em França.

Vindo da Venezuela, onde reside, encontra-se em Loulé, o nosso prezado amigo e assinante sr. Cristóvão de Sousa Guerreiro.

Após ter passado uma temporada com seus familiares na Metrópole, regressou há dias a Angola o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Eng.º Manuel Lourenço Teixeira Faisca.

Após ter passado algum tempo entre nós, regressou a Timor o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Sebastião da Costa Alves, importante comerciante naquela província portuguesa.

Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou há dias da Guiné o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Alferes Helder Leal.

A passar uma temporada na terra natal, esteve algum tempo entre nós, o nosso conterrâneo sr. Cristóvão de Sousa Guerreiro, nosso prezado assinante na Argentina.

Já se encontra em Loulé, depois de ter prestado serviço militar em Angola, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Vítor Manuel de Brito Barracha.

Com curta demora, esteve em Loulé o nosso prezado amigo e assinante sr. Eng.º José Maria Farrajota Cavaco.

## CASAMENTOS

Na igreja de São Francisco, desta vila realizou-se há dias a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria José Rodrigues Luís, filha do sr. Manuel Cabecalta Rodrigues Luís (falecido) e da sr.ª D. Florinda Luís Tenazinha, residente em Lagos, com o sr. Vítor José Tenazinha de Sousa, valoroso ciclista do Louletano, filho do sr. José Martins de Sousa e da sr.ª D. Maria de Jesus Tenazinha.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Adelaide Maria Pires Guerreiro Barros Madeira, professora oficial e o sr. Dr. Manuel Mendes Gongalves e por parte do noivo a sr.ª D. Maria da Soledade Vilhena Baptista Martins Ramos e o sr. António Maria Andrade de Sousa.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de Água» no salão da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva.

Ao jovem casal endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

## ALEGRIAS DE FAMÍLIA

No passado dia 31 de Outubro, na «Clínica La Roseraie» Anchen — Paris, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Laurinda Martins, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Joaquim Guerreiro Martins (Laginha).

Ao recém nascido foi dado o nome de Nelson Martins.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns e votos de um futuro risonho para o seu descendente.

## FALECIMENTOS

Com a idade de 80 anos, faleceu no passado dia 3 do corrente em casa de sua residência nesta vila, a sr.ª D. Maria das Neves Pires, viúva do sr. António Guerreiro Pereira (falecido).

A falecida era mãe dos srs. António Guerreiro Pereira Júnior, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Cavaco e José Pires Guerreiro, casado com a sr.ª D. Ana Teixeira Pires e da sr.ª D. Maria Pires Guerreiro, casada com o sr. Manuel Filipe Carrusca Viegas, proprietário do «Café Avenida», desta vila.

Com a idade de 79 anos, faleceu no passado dia 13 do corrente, em casa de sua residência, nesta cidade o sr. Joaquim Correia Barrocal, que deixa viúva a sr.ª D. Virgínia Clemente Barrocal.

O extinto era pai das sr.ªs D. Maria Viegas Correia dos Ramos, D. Natália Viegas Correia e D. Raquel Viegas Barrocal Martins, sogro do conceituado comerciante da nossa praça e nosso prezado amigo e assinante sr. Sebastião Viegas Martins e avô das sr.ªs D. Maria Manuela Viegas Barrocal dos Ramos e D. Albertina Maria Barrocal dos Ramos Guerreiro, casada com o sr. Raul Pascoal Guerreiro.

A toda a família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

Com a idade de 82 anos faleceu, em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 7 do corrente, a sr.ª D. Juliana Calçada da Silva, viúva do sr. José Pedro dos Santos Silva.

A extinta era mãe dos srs. António Calçada da Silva (falecido) e José Calçada da Silva, comerciante da nossa praça e da sr.ª D. Idalina Calçada da Silva, sogra das sr.ªs D. Joana dos Prazeres Morgado da Silva e D. Mariana da Encarnação Costa Palma Silva e avô da sr.ª D. Ana Maria Vassalo Miranda funcionária dos C. T. T. em Alcantari. lha.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

## CURRENTES CALAMO

# PASSAGENS DESTA VIDA...

Daqui a pouco, outro ano terá passado — se é que o Tempo passa... Ou não acontecerá, antes, que ele fica e nós é que passamos?

Por desgraça, para certa gente tudo se passa como se nós não passássemos. Como se sempre fôssemos. Como se fôssemos eternos e fins de nós próprios, destinatários, em particular, da Ordem Social, um Bem que é comum — et pour cause.

Passagens desta Vida... E, por isso mesmo, triste testemunho de alguns, que orgulhosamente se rotulam de corifeus de nobres e humanitários ideais, mas apenas vêm a instalar-se no pedestal do mais estremo egoísmo; palavras e formas vazias de uma razão eticamente animada do verdadeiro culto da «Paz-Justiça-e-Amor», que tanto se apreço, mas nem sempre se pratica.

Por certo, não há Sociedade Humana sem seres humanos, e não há Bem-Comum cujo destinatário, em última análise, não seja o próprio Homem. Simplesmente, como já ensinava S. Tomás, importa sempre distinguir esse tal Bem-Comum, do bem particular dos indivíduos que compõem a Comunidade, por se tratar do bem do todo orgânico — avaliado a essa luz — e não realizando.

## VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão. Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULÉ.

## PRÉDIOS

Vendem-se 2 prédios para demolir, no centro da Vila, com projecto assinado. Informa Rua Miguel Bombarda, n.º 25 — Loulé.



## Participações de nascimento

em modernos e interessantes modelos, executam-se na

GRÁFICA LOULETANA

## Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 2.ª página)

no estabelecimento e naquele dia, não tinham nada fresco.

«Está em moda o cultivo do folclore, mas vê lá tu que, pelo S. Martinho, cantasse como angamente: «S. Martinho... rapa... vamos à larapa? E dizem-nos que o folclore é de vida para tradições...»

Falámos depois de progresso regional, de municipalismo e Administração. São dele as seguintes definições:

«Planos de urbanizações, planos de melhoramentos, planos de estudos, planos de execução, planos económicos, planos de alinhamentos, planos de orgânicos... tudo planos para dificultar, impedir e demorar a execução de qualquer plano!»

«Planos de Actividade» — catálogos de promessas... «Relatórios de Gerência» — Rosários de desilusões...

Não podemos deixar de rir, um bom bocado de todos estes trocadilhos bem felizes e das definições tão ajustadas.

R. P.

## TERRENO para construção

VENDE SE, na rua transversal à rua do Colégio. Tratar com José da Costa Alves — LOULÉ.

## ISETTA BMW-300

Em bom estado, vende-se barata — Av. José da Costa Mealha, 162 — Tel. 180 — Loulé.

da simples soma, «muito ou pouco» (*secundum multum et paucum*), do conjunto de interesses particulares.

Triste testemunho... E também, por outro lado, o caso de certos arautos das melhores intenções, que não são fautores, como proclamam, desse Bem, que é de todos e nunca do mero indivíduo ou dos seus, embora propendam a crer ou fazer crer no contrário — enquanto de «boas intenções» vai ficando o Inferno cheio.

Donde, alguma coisa há que não está certa, ou (porque os critérios de certeza e justiça são subjectivos...) alguma coisa há que não se entende. E daí, que a única alternativa seja a de desistir mesmo de entender tais próceres, e isto, precisamente, por não se querer sair do verdadeiro caminho... passando a ir também com eles.

Daqui a pouco, outro ano terá passado...

R. G.

## INQUÉRITO INDUSTRIAL

Mais uma vez vamos falar do inquérito industrial que o Instituto Nacional de Estatística está realizando.

Os trabalhos de campo, levados a efeito por brigadas de funcionários especializados, tiveram início nos distritos de Beja, Évora, Portalegre, Castelo Branco, Guarda e Bragança. As brigadas estão agora a trabalhar no Algarve.

Novamente queremos lembrar aos industriais portugueses que os elementos que lhes são solicitados não têm outro objectivo que não seja apurar dados globais, por ramos de actividade e por regiões (concelhos ou distritos), que permitam aquilatar o grau de industrialização que já atingimos, analisar o ritmo da expansão havida nos últimos anos e estudar os planos para o desenvolvimento industrial do futuro próximo, visando ao mesmo tempo a melhoria do nível de vida da população.

Este Inquérito, evidentemente só atingirá os seus fins se todos colaborarem e forem verdadeiras as suas declarações.

Colaborar, portanto, não é apenas uma necessidade, e também uma obrigação a que nenhum industrial consciente se poderá eximir.

## Automóvel

Vende-se um automóvel Citroen, muito barato e em bom estado.

Tratar com Adelino Francisco da Silva — LOULÉ.

## PRÉDIO em QUARTEIRA

Vende-se na Rua de S. João n.º 35.

Tratar com João Marçal — Loulé.

## ESTUDIO dos coleccionadores

Com o objectivo de fomentar o gosto pelo coleccionismo e agrupar todos os esforços que se façam nesse sentido, foi criado em Lisboa o «Estudio dos Coleccionadores», cuja direcção é presidida pelo nosso conterrâneo sr. Eng.º J. M. Farrajota Cavaco.

Será sua principal actividade promover exposições e estabelecer contactos entre coleccionadores para troca de todos os objectos de interesse.

A correspondência poderá ser endereçada para a Avenida Duque de Loulé, 46-3.º — Lisboa-1.

## ANTES e DEPOIS DAS SUAS REFEIÇÕES

deve saborear:

## EDUARDINO ou GINJINHA

das PORTAS DE ST. ANTÃO Duas bebidas já acreditadas entre os seus apreciadores SE NÃO CONHECE PROVE, e ficará gostando também

Dirija os seus pedidos ao único Depositário no ALGARVE

M. Brito da Mana

Telefone 18 — LOULÉ

# A MOBILADORA MODERNA

ANTÓNIO SIMÃO VIEGAS

Praça da República, 8

Telef. 210 — LOULÉ

Aprece a variedade do nosso sortido de mobílias, visitando a exposição permanente no amplo salão da cave do edifício.

Faça uma visita a título de experiência e certificar-se-á da modicidade dos nossos preços.

# Revista RUMO

Acaba de sair mais um número da revista mensal de problemas actuais «RUMO». Trata-se de um número especial, inteiramente dedicado aos problemas do mundo rural português.

Há mais de oito anos que esta revista tem vindo a realizar no nosso país uma notável tarefa de informação e cultura. «RUMO» procura levar aos seus leitores o necessário complemento de informação diária, «algo que realice uma das aspirações do homem de hoje: a integração dos factos em razões profundas e objectivas que evitem a superficialidade no pensar e no viver».

Nas páginas de «RUMO» se reflecte mensalmente a problemática do nosso tempo, através da análise de temas ou do comentário de acontecimentos relevantes no plano nacional e intelectual, nos domínios da Economia, Sociologia, Política, Filosofia, Religião, Literatura, Artes Plásticas, Música e Espectáculo.

Do sumário do n.º 100 destacamos os seguintes títulos:

ENSaios e ESTUDOS — «As instituições e o desenvolvimento económico rural» por J. Duarte Amaral, «A previdência social dos trabalhadores agrícolas» por Eduardo G. Luiz.

NOTAS e COMENTARIOS — «Problemas agrários de Moçambique» por D. Sebastião Soares de Resende, «O mundo rural e a

gente da cidade» por Joaquim Conde, «A informação e os meios rurais» por Francisco Amaral.

«Mundo rural — incultura da gente e da terra» por J. Bidarra de Almeida, «Alguns aspectos da evolução da empresa agrícola» por Rodrigo Sande Lemos.

PANORAMA DA ACTUALIDADE — «Agricultura e produção» por Alberto Alarcão, «A enfermagem e a saúde rural» por Maria Teresa Forjaz.

ARTES e LETRAS — «Notas para um ensaio sobre a economia danúscica na ruralidade» por José Blanc de Portugal, «A ruralidade no cinema português» por Luís de Pina, «TV e ruralidade» por Geraldo Ferreira.

## A importância da Técnica na vida moderna

É o título de uma conferência que o nosso ilustre conterrâneo sr. Engenheiro Joaquim Laginha Serafim pronunciará, em Faro, no Círculo Cultural do Algarve, na próxima 6.ª feira, dia 26, pelas 21,15 h..

## Saúde e Lar

Com capas adequadas aos meses ou às épocas respectivas continuam a sair os n.ºs desta revista apresentada mensalmente pela «Publicadora Atlântico, Limitada», «em prol de uma vida física e moralmente sã» que o mesmo é dizer que não só trata da saúde do corpo mas também da do espírito, através, de conceitos e sugestões, além, como é óbvio, dos artigos sempre subscritos por médicos e higienistas nacionais e estrangeiros.

Dentre eles destacamos: Pierre Defert, Philippe Carlier, Isabel C. de Miller, André Malton, George de Rouge, José de Castro, Maria Teresa Furtado Dias, Alícia Fontes Machado, Clóvis Martins, Lo-Jeng, H. Shryock, G. E. Sallsbury, H. Gerber, Galadino Nunes Vieira, W. H. Pyott, Anne Walford, Raquel Guerreiro, Adriano de Oliveira, Marcelo Hammerly, Jorge Solua, R. Remartinez, Fritz Hube, Scone Cortegoso, Gabriel Alemán, Alvacle de Mello.

E eis os títulos de alguns dos artigos: As férias das crianças; O valor e benefícios dos banhos do mar; Os anos perigosos do matrimónio; A mulher igual ao homem?; Consequências funestas do alcoolismo; Amadurecimento da personalidade; O valor terapêutico dos sumos; Contribuição para o tratamento correcto das enfermidades cardíacas; Saúde e beleza pela alimentação consciente; Incompatibilidades alimentares; Ruídos, música e saúde; O cinema e as crianças; Nervosismo nas crianças.

## 34.º Aniversário

## Agradecimento

Joaquim Correia Barrocal

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

MORGADOS — FRUTOS — PEIXES — CESTINHOS

PASTELARIA FINA

Doces Regionais

J. C. Fernandes

artísticos

BOLOS PARA CASAMENTOS E ANIVERSARIOS

Praça da República, 70 - 1.º, Dt.º

LOULÉ

ALGARVE PORTUGAL

O MELHOR QUE HÁ EM DOCES

FABRICO ESPECIALIZADO